

MENSAGEM FINAL DA SUPER-REGIÃO

Graça e Roberto Rocha – CR SR Brasil

19 de julho de 2009

Amados irmãos:

Lemos no Eclesiastes (Ecl 3,1) que há sempre um momento para tudo e um tempo para cada propósito debaixo do céu.

Depois de dois anos de preparação, veio o Encontro. Respondemos como os Apóstolos que subiram à montanha chamados por Jesus (Mc 3, 13). Agora, é tempo de nos despedirmos. Depois das belas mensagens de vida, segue a mensagem do fim

Para nós cristãos, fim é novo começo, é ressurreição, é vida mais plena e o envio torna-se assim prenúncio da vida nova que virá.

Por isso, iniciamos agradecendo a todos os participantes deste Encontro aqui presentes, casais, viúvos e viúvas, sacerdotes conselheiros e acompanhadores espirituais. Suas presenças são a razão da nossa alegria e o motivo da nossa gratidão pela oportunidade que nos deram de servir.

Vendo-os aqui diante de nós neste momento, já sentimos o primeiro alento que vem do futuro para acalantar em nossos corações o desejo de realizarmos em 2.015 o 3º Encontro Nacional.

A “pedra” abençoada pelo Santo Padre Bento XVI que deixamos na Catedral da Arquidiocese de Florianópolis e as pedras que trouxemos de nossas cidades, destinadas a ser parte do fundamento de uma casa para uma família pobre, serão sinais perenes do compromisso mútuo de amor fiel que selamos neste 2º Encontro.

Caros Maria Carla e Carlo Volpini, Casal Responsável pelas ENS no âmbito internacional, caro Padre Angelo Epis, SCE da ERI, estamos imensamente felizes com as suas presenças no Brasil. Esperamos que as experiências vividas entre os equipistas brasileiros tenham-lhes permitido aprofundar os laços de amizade e de fraternidade necessários para construirmos a internacionalidade do nosso Movimento.

Queremos confessar-lhes de público que a experiência da “página em branco” que encantou a todos os participantes do Encontro de Roma, em janeiro último, agora, com as suas primeiras linhas já escritas, designando o Brasil como sede do Encontro Internacional de 2.012, assusta-nos um pouco. Entendemos a necessidade do Movimento de realizar o seu primeiro evento internacional fora da Europa. Diante disso, não nos sentimos no direito de privar milhares de brasileiros, que jamais poderiam participar de uma experiência internacional, de viver uma oportunidade como esta. Somos gratos pela confiança em nós depositada e pedimos que transmitam aos equipistas do mundo inteiro que a Super-Região Brasil dará a todos os que aqui vierem o que tem de melhor: *“a nossa vontade de servir o Movimento na alegria, na justiça e na fidelidade”*.

Queridos Sílvia e Chico, Casal Responsável pela Zona América, já começamos a sentir a imensa alegria pós-encontro que vocês sentiram seis anos atrás. Somos gratos por nos terem animado continuamente para a realização deste Encontro.

Caros Clarita e Edgardo, Casal Responsável pela Super-Região Hispano-América, a sua presença no Brasil encanta-nos, assim como nos encanta o árduo compromisso que têm de animar e manter a unidade do Movimento na América de língua espanhola, do México à Argentina. Agradecemos sua presença, agradecemos por nos permitirem mostrar-lhes um pouco da vida das ENS no Brasil.

Irmãos equipistas da Comissão Organizadora do 2º Encontro Nacional:

Foi uma experiência maravilhosa acompanhá-los passo a passo na preparação e concretização deste evento. Uma obra realizada na espontaneidade do amor comunicado pelo Espírito, presente na doação e engajamento de mais de 150 casais, quase todos pertencentes à Região SC I, contando ainda com auxílio de casais das regiões SC II, RS I, SP-Sul II.

Na pessoa de Sílvia e Glauco, Casal Coordenador deste Encontro e que generosamente acolheu o desafio de realizá-lo em Florianópolis, queremos saudar todos os componentes dessa Comissão Executiva, destacando que poucos equipistas receberam, como vocês, uma oportunidade tão exigente em atitudes interiores. Deus sempre concede a graça na proporção da exigência que faz.

Na pessoa do Pe. Ney Brasil, agradecemos ao Coral que abrilhantou todo o nosso Encontro.

Agradecemos aos nossos palestrantes pela comunicação de vida que nos deram com as suas colocações.

Lembramos ainda a atividade invisível e indispensável de alimentar o banco de dados realizada pela Equipe de Inscrições, constituída de membros de todas as províncias e coordenada por Vera e José Renato, assim como o trabalho seguro e fiel realizado por Eunice e Milton na organização financeira necessária à realização do Encontro.

Queremos ainda partilhar a alegria que sentimos neste momento com os irmãos da Equipe da Super-Região, presença amorosa e acolhedora em nossa vida, apoio seguro e participação marcante no discernimento de todas as questões de fundo deste Encontro. Em especial, o nosso reconhecimento ao estimado Frei Avelino, amigo e conselheiro espiritual sempre empenhado em nos conduzir pelos caminhos da oração e em nos manter fiéis ao carisma e à mística do Movimento.

Por fim, agradecemos ao estimado Dom Murilo Krieger, Arcebispo de Florianópolis, pelo acolhimento à ideia do Encontro e pelo engajamento efetivo na sua realização. Sem a sua participação não teríamos ido tão longe. Sentimos na sua presença a presença amiga e solidária do

bom pastor que dá a vida por suas ovelhas. (Cf. Jo 6,11). Receba a gratidão e o reconhecimento das ENS.

Desde o Encontro Internacional de Lourdes, vivemos no Brasil a vocação e missão das ENS, animados pelo desejo intenso de sermos comunidades vivas de casais, profundamente sintonizados com as suas três linhas mestras que nos querem como: *testemunhas de uma felicidade fundadas no evangelho, testemunhas do Evangelho do matrimônio, e testemunhas comprometidas em difundir a espiritualidade conjugal e o sacramento do Matrimônio às novas gerações*^[1].

Daqui até 2012, acentuaremos alguns pontos específicos do tema deste Encontro: *Casal cristão, fecundidade evangélica*.

O primeiro deles é o desafio de abriremos as portas e janelas das nossas casas para arejá-las, para retirar o mofo, para que possamos viver e testemunhar toda beleza do mistério do amor conjugal. Assim poderemos realizar um sonho do Padre Caffarel de que *todo lar cristão seja efetivamente uma fração do universo que se tornou Reino de Deus*.

Um segundo ponto é o desafio de sermos dons para os filhos. Lembam de ontem? Só seremos dons se formos efetivamente casais, mas, só seremos casais se aprendermos colher a vida como os israelitas deviam colher o maná na caminhada no deserto. *Cada um colha o que basta para comer sem nada guardar para amanhã*. (Cf Ex 16, 19).

Seremos capazes de caminhar de mão vazias? Sem levar nada além do cajado? Só o tranquilo abandono à Providência poderá ajudar-nos a resgatar as energias do amor conjugal para fecundar a vida com encontros capazes de gerar unidade e comunhão sempre mais plena.

Saímos deste Encontro cheios de esperança. Desejamos que Deus nos conceda a graça de podermos ser resposta a essa multidão de pessoas, de casais, de famílias, de jovens que mesmo cheios de incertezas e dúvidas, ainda buscam a verdade.

E, com essa esperança, finalizamos, destacando o terceiro ponto de aprofundamento, o nosso compromisso missionário, presente na poesia “*Vão, eu estarei com vocês*”^[2], da qual declamaremos as três últimas estrofes:

Casal cristão, você me ama?

É a pergunta do Senhor!

Sejam minhas testemunhas,

Mas levem o coração ardendo de amor,

E por obra do Espírito Santo

Sejam sinais do amor transformador.

Assim seremos missionários.

Ainda há muito por descobrir,

Acreditar no amor, botão de esperança,

“Prenúncio da flor” que haverá de vir.

De mãos unidas e disponíveis

Um futuro novo iremos construir.

Vamos lançar as redes

Em águas mais profundas, então,

E a pesca será milagrosa

Nesta grande missão.

Porém, Jesus, nós te pedimos:

Conduze-nos pela tua mão!

[1] EPIS, Pe. Ângelo. Palestra “**Sou eu que falo contigo**”. Colégio de Roma, 2009. p. 1)

[2] **Livrete de Liturgia**, p. 78. Poesia inserida na Cerimônia de Envio do 2º Encontro Nacional, de autoria de Zaida (do Rubens)